

ATA Nº 06/00

001 Aos 20 dias do mês dezembro de 2000, o COMITESINOS reuniu-se para a realização da
002 6ª reunião ordinária no ano, às 14:00hs, na sala do Pós I, Centro de Ciências da Saúde -
003 UNISINOS/São Leopoldo/RS, cuja pauta estabelecida constou de: 1) abertura e
004 aprovação da ata; 2) instalação da Comissão Eleitoral; 3) proposta de monitoramento da
005 qualidade das águas do Sinos; 4) atividades do mês: a) realização do I Encontro Estadual
006 de Comitês de Bacia; b) saída de barco pelo rio dos Sinos; c) atividades do Fórum
007 Nacional de Comitês de Bacia; d) Mutirão Rio dos Sinos; 6) Assuntos Gerais. Ao dar
008 início aos trabalhos, o Presidente do Comitê, eng. Paulo Paim informou que a reunião em
009 curso seria a última do ano e que, naquela oportunidade, não teríamos a tradicional festa
010 de confraternização. Por conta da série de trabalhos ainda pendentes, a direção optara
011 por empurrar a festa para o próximo ano, associando-a ao processo de enquadramento.
012 A seguir, colocou a ata nº 05/00 em regime de apreciação e votação, sendo a mesma
013 aprovada, sem retificações. Na continuação, apresentou a necessidade do plenário
014 instalar a Comissão Eleitoral, em atendimento ao Regimento Interno que definiu, em seu
015 artigo 14º, a obrigatoriedade do Comitê dispor de uma comissão específica para
016 coordenar o processo de renovação de seu plenário para os próximos dois anos. Paim
017 observou que a Comissão Eleitoral deveria ser tão grande ao ponto de ser representativa
018 e simultaneamente enxuta, para ser operacional. Lembrou que, quando da aprovação da
019 lei 10.350/94, o Conselho Estadual de Recursos Hídricos, a quem compete coordenar o
020 processo de formação dos Comitês, estava ligado à Secretaria das Obras Públicas e
021 Saneamento e toda a tramitação e negociações se davam através da Secretaria Executiva
022 do CRH. Com a aprovação, pela Assembléia Legislativa, do projeto de lei que transferiu o
023 Conselho e o Fundo de Investimentos em Recursos Hídricos para a SEMA, teríamos que
024 identificar novos procedimentos de interlocução já que até então não havia sido nomeado
025 o novo Secretário Executivo do CRH, a quem cabe viabilizar a publicação do Aviso
026 Público de chamamento das entidades interessadas em compor o Comitê. A expectativa do
027 Presidente do COMITESINOS é a de termos o processo de renovação do Comitê
028 concluído até março, para mantermos a tradição de quase 13 anos de existência, período
029 em que os prazos sempre foram atendidos. Paim esclareceu que o papel da Comissão
030 Eleitoral é o de elaborar o formato do Aviso Público de forma a atender aos interesses do
031 Comitê; estabelecer as regras mínimas dos procedimentos de inscrições das entidades
032 interessadas (data, local, documentação) e cumprir a legislação que trata da habilitação
033 das entidades inscritas. Feitos os esclarecimentos os representantes da Associação dos
034 Engenheiros e Arquitetos do Vale do Sinos, Jorge Albrecht Filho, do SEMAE/SL e Vice-
035 Presidente do Comitê, Emílio Roberto Wild, da ACI/NH, Alexandre Bogner se
036 candidataram para compor a Comissão. Arno Kayser, representante do Movimento
037 Roessler, chamou a atenção sobre a importância de incluir a representação de um dos
038 órgãos do Estado pois, além de se ter uma Comissão formada pelos três grupos
039 representados num Comitê - usuários, representação da comunidade e órgãos oficiais,
040 seria criado um canal de articulação e de mobilização para garantir a presença do
041 Estado, no Comitê. O nome de Mário Freitas, representante da DRH/SEMA no Comitê, foi
042 lembrado mas imediatamente esclarecido que ele seria obrigatoriamente envolvido,
043 justamente por estar ligado a um dos órgãos gestores do Sistema. Que ele poderia, numa
044 espécie de entendimento interno, fazer os dois papéis mas que ficasse bem definida a sua
045 dupla condição. Dadas as considerações, o plenário achou por bem estimular a
046 participação do representante da Secretaria da Saúde do Estado, Salzano José Barreto de
047 Oliveira, para evitar qualquer confusão de representação. Ainda sobre este assunto,
048 foram prestados alguns esclarecimentos sobre as eleições, como cada categoria decide
049 sobre os seus representantes, critérios que poderão ser utilizados para garantir a
050 permanência das entidades atuantes e exclusão das ausentes. Por último, foi informado

051 que a Comissão discutiria e elaboraria propostas para a condução do processo e traria
052 ao conhecimento do plenário as suas sugestões. Concluído o assunto, o Presidente
053 solicitou ao representante do SEMAE/SL, Sandro Adriani Camargo, membro do Grupo de
054 Trabalho do Monitoramento, que apresentasse a proposta que estava sendo elaborada
055 pelo grupo sobre a implantação de um processo de monitoramento da qualidade das
056 águas do Sinos em tempo real. Segundo Sandro, alguns integrantes do Grupo do
057 Monitoramento vêm trabalhando na elaboração de um anteprojeto que visa propor um
058 modelo diferenciado de monitoramento dos recursos hídricos. A proposta, denominada
059 Monitoramento em Tempo Real, já é utilizada em outros países e está sendo testada no
060 Brasil por algumas empresas como a SABESP e a CETESB. A intenção do Grupo é
061 suscitar uma discussão sobre a utilização desta tecnologia e testá-la dentro do contexto
062 da bacia hidrográfica buscando avaliar as possíveis vantagens que possam advir do
063 monitoramento em tempo real das condições qualitativas do rio dos Sinos em pontos
064 diferentes, distribuídos da nascente à foz. Do ponto de vista das empresas de
065 abastecimento público, o conhecimento das alterações da qualidade das águas é
066 fundamental para os procedimentos de potabilização e, se tais alterações são
067 diagnosticadas em curto prazo, as medidas de correção podem ser imediatamente
068 aplicadas. O exemplo citado sobre a situação apresentada foi o da ocorrência de algas
069 cianofíceas no rio dos Sinos, cuja constatação em menor tempo poderia ter resultado em
070 medidas mais eficazes e menos onerosas. Foi esclarecido que o monitoramento proposto
071 não é aquele que dá suporte aos órgãos de controle e fiscalização de fontes de poluição.
072 O que está sendo discutido é a possibilidade de se implantar um novo modelo de
073 monitoramento dos recursos hídricos onde serão fornecidas informações precisas, em
074 tempo real, sobre as condições qualitativas do Rio dos Sinos em cinco pontos diferentes
075 distribuídos da nascente à foz. Informações estas disponibilizadas através da página do
076 COMITESINOS, na internet, que poderão ser acessadas por qualquer pessoa interessada
077 no assunto. A informação colocada à disposição da população estabelecerá uma nova
078 relação desta com as águas do Sinos, possibilitando o envolvimento da comunidade local
079 com as iniciativas de recuperação e conservação dos corpos d'água. Nas considerações
080 feitas por Sandro, ficou evidenciado que o COMITESINOS, reconhecidamente uma
081 referência nacional, têm a responsabilidade em inovar, adotando instrumentos que
082 permitam a efetiva gestão dos recursos hídricos de forma mais eficaz e ágil e que tenham
083 como pressuposto básico a difusão das informações cientificamente geradas,
084 particularmente sobre os aspectos qualitativos das águas. O Grupo de Trabalho do
085 Monitoramento, porque tem esta compreensão, está elaborando um projeto que atenda
086 aos objetivos propostos, para que o mesmo possa ser apresentado aos órgãos de fomento.
087 Dados os esclarecimentos, o Presidente fez um breve relato sobre a realização do I
088 Encontro Estadual de Comitês de Bacia, realizado no dia 8 de novembro, em Santa Cruz
089 do Sul, informando que a participação dos representantes das entidades membro dos
090 Comitês gaúchos fora bastante expressiva. A dinâmica de trabalho adotada foi, num
091 primeiro momento, expositiva, quando o Diretor do DRH, Sr. Volney Sanardi Junior
092 apresentou informações sobre o estágio de evolução em que se encontra o Sistema
093 Estadual de Recursos Hídricos. Logo após, o econ. Eugênio Cánepa apresentou
094 informações sobre o aquífero Guarani. Feitas tais manifestações, os trabalhos foram
095 realizados através da formação de grupos, onde puderam ser debatidos os assuntos
096 relacionados aos instrumentos de gestão - enquadramento das águas; plano de bacia;
097 sistema de comunicação e educação ambiental. O COMITESINOS participou com 9
098 representantes que tiveram a oportunidade de conhecer o que vem sendo realizado pelos
099 demais Comitês gaúchos e de apresentar os trabalhos implementados pelo Sinos. Ao
100 concluir, Paim considerou a iniciativa importante para a mobilização dos Comitês e
101 fundamental para revigorar a participação dos representantes das entidades nestes
102 Comitês. Ainda, compondo o assunto "atividades do mês", o representante da Associação
103 do Engenheiros e Arquitetos do Vale do Sinos, Jorge Albrecht Filho informou que o
104 processo de atualização da página do Comitê estava sendo conduzido de forma muito
105 lenta e que este fator geraria o desinteresse do público que normalmente buscava

106 informações através deste meio eletrônico. No seu entendimento, o que estava faltando
107 era o cumprimento na apresentação de matérias a serem divulgadas. De uma forma
108 geral, as pessoas assumiam o compromisso e não davam retorno. Era importante que
109 houvesse a compreensão que a página era de todo o Comitê e não de responsabilidade de
110 alguns poucos interessados. Feita a chamada, os representantes do Movimento Roessler,
111 Arno Leandro Kayser, do Sindicato dos Professores de Canoas, Ione Bruhn Gutierrez e do
112 SEMAE, Sandro Camargo se comprometeram a enviar material para ser divulgado na
113 página. Outro assunto tratado foi sobre a realização do Mutirão Rio dos Sinos. Segundo
114 a prof. Ione Gutierrez, este ano deverá ocorrer a sétima edição do Mutirão e a maneira
115 como o trabalho vem sendo conduzido não tem sido bem visto pelos promotores
116 tradicionais. Os problemas causados pela PETROBRÁS, por desconsiderar os demais
117 parceiros, têm resultado na desorganização do processo e no afastamento de algumas
118 entidades que se sentem excluídas da coordenação. O próprio COMITESINOS,
119 responsável por toda a articulação e mobilização dos alunos e dos professores das redes
120 municipais de ensino, não tem tomado conhecimento das decisões que têm sido tomadas.
121 Esta fato está gerando grande constrangimento e desinteresse de participação. A
122 situação é mais grave quando é reconhecido que a PETROBRÁS se apropria do trabalho
123 como se ele fosse exclusivamente dela. Ione reconhece que pode ser um problema de
124 comunicação e de desorganização interna da PETROBRÁS, mas estas questões têm que
125 ser corrigidas pois já há desrespeito à autoria dos trabalhos. Sandro Camargo,
126 representante do SEMAE, reforçou a manifestação de Ione dizendo que o mapa da bacia
127 hidrográfica do Rio dos Sinos, elabora pela SEMMAM de São Leopoldo, havia sido
128 utilizado como capa do vídeo sobre o Mutirão e que em nenhum espaço haviam sido
129 apresentados os autores do trabalho, nem sequer havia sido solicitada autorização para
130 tal impressão. O Presidente, que já tinha conhecimento sobre os procedimentos da
131 PETROBRÁS, e buscava, há algum tempo, e sem sucesso, realizar uma reunião para
132 esclarecer e equacionar os termos dessa relação, concluiu o assunto dizendo que seria
133 feito todo o esforço para garantir a continuidade do Mutirão mas, caso não houvesse o
134 estabelecimento de um acordo, o COMITESINOS poderia se retirar do programa. Diante
135 dessa posição, a direção se comprometeu e tentar, com todo o empenho, uma nova
136 aproximação com a superintendência da PETROBRÁS, e buscar resolver este impasse. A
137 última informação na reunião em curso foi sobre a realização da saída de barco pelo rio
138 dos Sinos. Segundo Jorge Albrecht Filho a proposta de realizar tal saída se devia a
139 importância dos participantes do Comitê conhecer o rio já que era em torno dele que o
140 trabalho do COMITESINOS se sustentava. Apesar do número de participantes ter sido
141 menor do que os inscritos, a visita técnica tinha sido muito rica e prazerosa. Todos os que
142 participaram reconheciam que a aproximação com o rio, a identificação de situações que
143 eram apontadas nas discussões do plenário, passaram a ter maior significado e
144 consistência, diante da percepção da realidade do próprio rio. Para registrar, Jorge
145 apresentou a relação dos participantes: Ellen Pritsch, da CORSAN, Emilio Wild, do
146 SEMAE/SL; Uwe Schulz, da UNISINOS, Ione Gutierrez, do Sindicato dos Professores de
147 Canoas, Adroaldo Diesel Filho, da assessoria de imprensa do Comitê; Viviane Nabinger,
148 Secretária Executiva e Jorge Albrecht Filho, da Associação dos Engenheiros e Arquitetos
149 da Vale dos Sinos. Feito o relato e tendo sido tratados os assuntos estabelecidos em
150 pauta, com exceção das notícias sobre o Fórum Nacional de Comitês de Bacia, a reunião
151 foi encerrada. E, para constar, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será
152 assinada pelo Presidente e por mim.

São Leopoldo, 8 de fevereiro de 2001.

153
154
155
156
157 Viviane Nabinger
158 Secretária Executiva

Paulo Renato Paim
Presidente